



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 65000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 85000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 205000 rs. ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um' exemp. Não se restituem originaes

«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

A CAMINHO DO PROGRESSO

OS CAMINHOS DE FERRO NO NORTE

O projecto da linha da Pova a Espozende Viana do Castelo e o ramal de Braga a Guimarães.

Pova de Varzim. 7.—N'uma das sessões do mez de janeiro ultimo foi apresentado no Parlamento, pelos deputados regionaes, um projeto de lei, concedendo a uma empresa, de que é representante o snr. Francisco de S. Magalhães, a construção e exploração de um caminho de ferro que, partindo da Pova de Varzim, ligaria esta vila a Espozende e a Viana do Castelo, com um ramal de Espozende a Braga.

Trata-se de uma antiga pretensão das praias e outras povoações do litoral da região Minhoto, as quaes lutam com a falta de viação acelerada para o desenvolvimento da sua industria e, especialmente, para a exportação do peixe, batata, vinho e outros productos agricolas, e ainda para o transporte de touristes, e familias que, na estação calmosa, procuram aquelles sitios, que, como todos sabem, são dos mais belos do nosso paiz.

Sujeito o projecto á apreciação da Comissão dos Caminhos de Ferro, foi esta de opinião que se deveria suprimir o troço de Espozende a Viana, com o fundamento da sua exploração poder prejudicar a linha do Minho cencedendo-se-lhe, em compensação, o caminho de ferro de Braga a Guimarães, ha muito

tempo tambem reclamado por esta região.

A Comissão de Finanças, por sua vez, foi de parecer que a garantia de juro fosse caucionada por um imposto adicional de 4 o.º a incidir sobre os concelhos a que o caminho de ferro aproveita, sendo esse imposto lançado quando a garantia se torne necessaria.

As camaras municipaes que colaboraram no projecto mandaram os seus representantes conferenciar com os elementos politicos que tratam do assunto, tencionando, por estes dias, ir de novo, ao Parlamento, para pedir a discussão imediata do projeto.—(C).

(Do Seculo, de 9 do corrente).

LYRA PORTUGUEZA

FELIZ ENGENHO

F. Dias Gomes. 1745-1795

Quem for dotado de feliz engenho, Com profundo saber polido e ornado, Não tema as ondas: lance ao mar seu lenho.

Procure descobrir afoito e ousado Novos climas e novos horizontes: Sirva de guia aos seus, será louvado.

De seus escriptos brótem novas fontes De sciencia e doutrina, com que cresçam Do Pindo as flores nos mais seccos montes.

Faça com que os extranhos reconheçam Que as artes não são d'elles mais presadas, Nem que entre elles maisse honrem, mais floresçam.

Não tema as vozes, não, desconcertadas De maledicos zoilos ignorantes: Não receie tormentas indignadas.

Em si conceba estimulos prestantes Com que ao céu se levante, e a nação sua Astro seja entre os astros radiantes.

Que, se attende à verdade pura e nua; Com taes obrigações Deus dá o engeho: Quem não as cumpre, é digno que se argua.

Forme com arte e estudo o seu desenho: Pôla, e tórne a polir estylo e phrase: E em seguir a razão móstre alto empenho.

Um nobre enthusiasmo o accenda e abraze: E ensinar deleitando, em prosa ou rima, Seja dos seus escriptos firme base.

E se pretende ter eterna estima, Oh! não poupe trabalho; einende e córte, Ponha em uso, com arte, estudo e lima.

Honre a materna liugua; aos seus exhórté A serem n'ella claros e famosos, Isentos do rigor das leis da mórté.

Por esta via aos astros luminosos Subiu Camões, Homéro, Maro e Tasso, Cobertos de louvor gloriosos.

Componha com socego o: passo e passo Invente, pese e ordene com acerto; Que em tudo deve haver regra e compasso.

Não se enleve em engenho audaz e espérto, Que sobre um pé mil versos faz: que o muito Feito á pressa só páre desconcerto.

A's suas forças tome igual assumpto: E a mais sevéra critica consulte, Se quer que eterno seja o seu transumpto.

Isto siga; que eu fico, que se avulte Sua reputação, seu nome e fama, E, por mais que ande o tempo, não se occulte.

Pesos e medidas

Foi publicado uma portaria que designa a letra D para servir durante o periodo que decorre desde 1 de Maio do corrente ano a 30 de Abril de 1925, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Foi para o «Diario do Governo» o decreto actualizando a tabela das taxas de aferição de pesos e medidas estabelecidos por todas as camaras municipaes do paiz.

Gremio do Minho

A direcção do Gremio do Minho, resolveu levar á pratica na proxima primavera, uma excursão á provincia do Minho; para a qual já está aberta a inscrição.

Agricultura e baldios

Está-se elaborando uma proposta criando a possibilidade de estudos de hydraulica agricola de maneira a intensificar a arborisação florestal do paiz, principalmente no perimetro das serras onde existem largas superficies a revestimento a propria regularisação dos rios.

Pela pasta da agricultura vae ser tambem apresentada ás camaras uma proposta instituindo no continente a cultura de beterraba sacarina e a industria do fabrico de assucar de beterraba e em breve o «Diario do Governo» publicará um decreto regulamentando a usufruição dos baldios.

BRINDE

Diante de nós temos, o mimoso brinde-calendario, oferecido pela «Patria», Sociedade Alentejana de Seguros, com séde em Évora e delegações em Lisboa, Porto e Elvas, tendo agencias em todas as povoações.

E' uma das melhores sociedades de seguros do nosso paiz, pois efetua seguros em todos os ramos, taes como agricolas, incendios, maritimos, desastres no trabalho, responsabilidade civil e accidentes individuaes, haven-

FOLHETIM (2)

Lyra popular d'Espozende

Ao meu bom amigo Antas da Cruz.

15

A primeira é uma sirva Que significa prisão; Porque foste tu primeiro Quem me entrou no coração.

16

A segunda é de côr verde Que significa esperanza; Toda a vida ouvi dizer: «Quem espera sempre alcança».

17

A terceira é azul Que significa ciume; Tú p'ra mim sempre agastada Eu p'ra ti nenhum queixume.

18

A quarta diz saudade Do tempo que já passou, Regada pelos meus olhos, No meu peito se creou.

19

A laranja, quando nasce, Logo nasce redondinha; Tambem tú, quando nasceste, Logo foi para ser'smilha.

20

Muito brilha o branco, branco, Ao pé do branco lavado; Muito brilha uma menina Ao pé do seu namorado.

21

Eu amante, e tu amante, Qual de nós será mais firme? Eu, como o sol, a buscar-te, Tu, como a sombra, a fugir-me.

22

S'eu soubera que tu davas Um só passo p'ra me ver, Eu te jurara decerto Outros amores não ter,

23

Amores ao pé da porta Amal-os quem não se arrisca? Inda que a bocca não falle, A vista sempre petisca.

24

Com a pena do pavão, C'o sangue da cotovia, Hei-d'escrever o meu nome No coração de Maria.

25

Eu hei-d'amar uma pedra, Deixar o teu coração, Uma pedra não me deixa, Deixas-me tú sem razão.

26

Oh! amieiro do rio Empresta-me a tua sombra, Qu'eu roubei uma menina, Não tenho onde a esconda.

27

Se fores, domingo, á missa Põe-te em parte que eu te veja Não faças andar meus olhos Em leilão pela igreja.

28

Vou-me dar as despedidas Por hoje não canto mais; Já me doe o céu da bocca E mais os dentes queichaes.

O collector,

SILVA VIEIRA.

do em todos estes contratos o maior escrupulo e honestidade, motivo porque tem granjeado a estima do grande publico.

«A Patria» realison só no anno de 1923, até 31 de Outubro, 3.536.443\$60 de premios em todos os ramos.

Recomendamos mais uma vez esta sociedade aos nossos leitores, agradecendo á douta Sociedade de seguros a sua miniosa oferta.

**NOVAS TAXAS POSTAIS PARA O ESTRANGEIRO**

São as seguintes as novas taxas postaes para o estrangeiro, que entraram em vigor no dia 1.º de Janeiro:

Cartas até 20 grammas, 1\$60; cada 20 gr. ou fracção além das primeiras, \$08. Bilhetes postais simples, \$96; com resposta paga, 1\$60; jornais e outros impressos, cada 50 gr. ou fracção até 2 kgs., \$32; impressos em relevo para uzo dos cegos, cada 50 grammas ou fracção (até 20 gr.) \$16; manuscritos ate 250 gr., 1\$60; cada 50 gr. ou fracção de 250 grs. até 2 kgs., \$32; amostras até 100 grs. \$64, cada 50 gr. ou fracção alem de 100 até 500 gr., \$32 premio de registo, \$60, aviso de recepção acompanhando a correspondencia, 1\$60; pedido posteriormente, 3\$20; correspondencia a entregar por proprio, além das respectivas taxas, a cobrar do remetente, 2\$20, correspondencia contra reembolso além das respectivas taxas, a cobrar do remetente, \$32; a cobrar do destinatario por deducção da quantia cobrada além do prémio do vale, \$48; pedidos de informações de objectos ordinarios ou registados 3\$20. Este pedido transmite-se gratuitamente quando a correspondencia a que se referir tiver sido acompanhada de aviso de recepção.

Pedidos para retirar correspondencias ou modificar endereços, 2\$40. Premio de seguro de cartas e caixas com valor declarado além dos respectivos portes ou taxas, por cada 300 gr. ouro ou fracção, 3\$20; caixas com valor declarado, taxas alem de 250 grs. 3\$20; cada 50 grs. até de 250 (até 1 kg.), \$64.

Taxas de porteado a que ficam sujeitas as correspondencias procedentes do estrangeiro, o dobro da franquia em falta com as seguintes equivalencias: 10 centimos equivalente a \$32, 20 centimos equivalente a \$64; 30 centimos equivalente a 1\$28; 50 centimos equivalente a 1\$60; 60 centimos equivalente a 1\$92; 1 franco equivalente a 3\$20, (taxa minima a cobrar dos destinatarios por falta ou insuficiencia de franquia, \$96; correspondente a 30 centimos ouro.

Para as nossas colonias a importancia das taxas a cobrar será de metade da das taxas para o estrangeiro, devendo notar-se que por cada 50 gr. ou fracção de jornaes expedidos pelas redacções serao cobrados \$08.

**OURIVESARIA SILVA  
ESPOZENDE**

**Paga o ouro e a prata mais do que no Porto.**

**SUBSCRIPÇÃO**

Aberta neste jornal para auxiliar as crianças pobres que tomam de frequentar as aulas

Red. d'Espozendense	5\$00
J. M.	2\$50
Filipe C. d'Almeida Gomes	5\$00
D. Maria Muriz	5\$00
Dr. Luiz Souza e Costa	5\$00
D. Cecilia Viana de Lima	5\$00
D. Angela Viana de Lima	5\$00
Henrique Marinho	40\$00
Filipe José Bandeira	5\$00
João Francisco Pereira	5\$00
<b>Soma</b>	<b>82\$50</b>

**FILIFE JOSÉ BANDEIRA**

No ultimo domingo tivemos o prazer de receber na nossa redacção a agradável visita do sr. Filipe José Bandeira, digno proprietario de uma oficina de ourivesaria da cidade do Porto, onde quasi desde criança aprendeu aquela arte e se desenvolveu fazendo-se á sua custa um verdadeiro cidadão enobrecido pelo amor e dedicação ao trabalho laborioso e honrado.

Este cavalheiro é filho desta villa a quem quer do intimo de sua alma e onde tem pessoas de familia que muito quer e estima, vindo nesta ocasião visital-os por noticias que teve de se acharem doentes.

Nós congratulamo-nos com a sua presença e desejaríamos até que essas visitas fossem mais frequentes para animar com a sua verbe eloquente o desenvolvimento deste torrão e se traduzisse em realidade nos amorticados filhos desta terra que outrora tinham por timbre tudo quanto podesse engrandecer a terra que os viu nascer.

Sua ex.ª entregou-nos como recordação da sua visita a quantia de 5 escudos para a subscrição das criancinhas pobres que desejam frequentar as escolas primarias, mas que não tem o necessario para o fazer.

Bem haja sua ex.ª. Esses pobresinhos que lhes agradeçam o obulo e lhe beijem a mão protetora dignificada pelo trabalho.

Nós agradecendo-lhe a amabilidade da visita, bem em nome dos humildes lhe endereçamos—um muitissimo obrigado.

**JOÃO FRANCISCO PEREIRA**

Mais um nome a juntar aos que encimam esta subscrição em favor dos que precisando do alimento para o corpo tambem precisam da illustração para o espirito.

E' que eston vendo que só os humildes, os que trabalham, tem a noção do dever para com os desportegidos. João F. Pereira é um desses que á custa de mil sacrificios adquiriu alguns bens de fortuna para repartir sempre que pode pelos desgraçados.

E não se cança na faina de fazer bem, cuja recompensa não espera dos homens desta sociedade olienta e corrupta.

O seu valor como homem e como amigo do seu amigo manifesta-se em todas as ocasiões que são precisos os seus dotes de caracter e filantropia.

Que Deus lhe dê muitos anos de vida para praticar o bem, cujas almas beneficiadas lhe agradeçam, pois que para nós bastará a sua leal e sincera amizade.

**Recita de Caridade**

Na proxima 4.ª-feira 19 do corrente, realiza-se no Teatro Club, uma recita em beneficio da Humanitaria Associação dos nossos simpaticos Bombeiros Voluntarios.

Neste espectáculo, que alem de ser o final das festas do aniversario da Associação, é tambem a estreia do grupo scenico da mesma, reaparecerá, para como sempre trabalhar em beneficios de instituições que como esta são sempre uteis, a illustre e distinta amadora *D. Laura Souza* que ha 15 anos se encontra afastada da luz da ribalta.

Outro dos velhos amadores da nossa terra vai voltar ao palco. E' *João Vasconcelos* que tambem desde ha muitos anos, abandonara a scena.

Vamos pois ter ocasião de ver dois dos mais velhos amadores de Espozende trabalhar ao lado de *Leopoldino Braga* e *Antonio Viana*, sem duvida os nossos melhores amadores no genero dramatico.

Irá á scena a esplendida Comedia-Drama em 3 actos o — **Bombeiro Voluntario**, — na qual fará a sua estreia como a madadora a gentilissima menina *Tereza Vieira*, que desempenha o papel de Angela, com a maior das naturalidades. Tambem *Souza Almeida* e *Custodio Soares*, dois dos nossos bons comicos, tem nesta peça as suas melhores creações.

Vai pois ser uma noite bem passada e estamos certos que todos os Espozendenses não deixarão de assistir, auxiliando assim aqueles que como diz *Gomes Leal*—vão entre o dobrar dos sinos, salvar dentre os tições os berços pequeninos.

Desde já se marcam bilhetes para este espectáculo.

**CARREIRA DE TIRO CIVIL DE ESPOZENDE**

Previnem-se todos os atiradores civis matriculados nesta Carreira de Tiro, de que a mesma se acha aberta desde 2 do corrente mez, podendo os referidos atiradores civis, fazerem as suas sessões aos domingos desde as 9 as 14 horas.

Podem matricular-se todos os portuguezes ou estrangeiros naturalizados, desde que tenham mais de 17 anos ou os completem no corrente ano.

Para que qualquer cidadão possa ser matriculado, apenas tem a declarar ao director da Carreira, o seu nome, filiação, naturalidade, idade e profissão.

*Antonio Maria da Costa,*  
Tenente d'Infanteria n.º 8

**DESFAZENDO DUVIDAS**

Um nosso amigo e assinante, e tambem amigo das andorinhas, pergunta-nos em carta, se a noticia que demos no nosso numero passado é a expressão da verdade, pois deseja informar uma estatistica nesse sentido.

Ao cavalheiro que tão amavelmente se nos dirige temos a informar que a noticia que demos obedeceu com todo o rigor á expressão da verdade, e para prova desta afirmativa alem de outras pessoas que foram testemunhas presencias do caso, mencionaremos apenas uma que nos chamou a nossa atenção pa-

ra o caso e que nos incitou até á publicação da noticia—o sr. João de Vasconcelos, que está ahi para provar o que afirmamos.

Não costumamos dar noticias de contrabando.

**Contra o frio**

Só ahi no Eugenio Reis, á rua Direita, se encontra magnifica fazenda para sobretudo, muito em conta e de excelente qualidade. E' que o sr. Eugenio Reis enfarinhado do artigo, sabe descobrir como ninguém as grandes pechinchas. !...

**COMARCA D'ESPOZENDE  
EDITOS DE SESENTA DIAS  
1.ª publicação**

Pelo cartorio do escrivão do segundo officio desta comarca correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os soldados Simão Felix, Anibal Augusto Paredes, José Alexandre, Antonio Manoel Barreira, Rafael Trope, da Apulia, Manoel da Conceição dos Santos, Francisco d'Afonseca, de Espozende, Abilio José Guerra, Joaquim Francisco, de Fão, José Nogueira, João Dias, Antonio Maria, das Marinhas, Artur Coelho, Manuel Alves, de Antas, Avelino Thomaz Monteiro, de Vila-Chã, Alicito Teixeira da Silva, de Fonte-Bôa, Manuel Gonçalves da Costa, de Gandra, Joaquim de Souza, de Palmeira, Antonio de Melo, das Marinhas e Avelino de Oliveira, de Rio Tinto, todos auzentes em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, pagarem a multa de 3\$00 cada um dos quinze primeiros mencionados, a de 2\$00 cada um dos dois imediatos e os restantes a de 1\$00 cada um, em que foram condenados por terem faltado á revista de inspecção que teve logar no ano de 1921 ou em igual praso nomearem bens a penhora, sob pena de ser devolvido esse direito ao Ministerio Publico.

Espozende, 6 de Fevereiro de 1924.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
Flores.

O escrivão

Joaquim Augusto d'Almeida Correia.